



Governo do Distrito Federal  
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

108ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**ATA DA 108ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às 14 horas e 34 minutos, realizou-se a centésima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/Iprev/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a seguinte ordem do dia: **I - Conjuntura Econômica (maio/2023); II - Relatório Mensal de Investimentos (abril/2023); III - Estratégia de Investimentos (junho/2023); IV - Informes Gerais. IV.I - Apresentação do Diretor de Investimentos. IV.II - Certificação Profissional - CP RPPS.** Participaram da reunião os seguintes **Membros Titulares:** sra. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Diretora Jurídica do Iprev/DF e Coordenadora do CIAR; sr. **Thiago Mendes Rodrigues**, Diretor de Investimentos da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF; sr. Fabrício de Oliveira Barros, representante da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal; e sra. Elisângela Cândida dos Santos, representante da Casa Civil do Distrito Federal. **Membros Suplentes:** sr. Paulo Ricardo Andrade Moita, Diretor-Presidente do Iprev/DF, sr. Marco Antônio Lima Lincoln, Representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal; Ramon Estevão Cordeiro Lima, Assessor Especial de Estratégia de Investimento da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF. Participantes da reunião na qualidade de **Convidados:** srta. Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Assessoria Especial da Presidência do Iprev/DF. Verificada a existência de quórum, o Diretor de Investimentos, sr. Thiago Mendes, iniciou a reunião. Após breve apresentação, passou a palavra ao Assessor Especial, sr. Ramon Lima, dando início a apresentação dos pontos da pauta, no **Item I - Conjuntura Econômica (maio/2023)**, iniciou apresentando o cenário internacional econômico do mês de maio. Quanto ao cenário americano, salientou que a inflação americana começa a arrefecer, chegando a 4.90% (quatro ponto noventa percentual), comentou que o principal núcleo são os aluguéis que puxam a inflação. Falou sobre a aposta para a subida da taxa de juros, prevista para 5.50% (cinco ponto cinquenta por cento). Comentou sobre a queda da taxa de desemprego em abril. Trouxe, por gráfico os *Treasuries* e o cruzamento entre DXY e SP500, 4.169,50 pontos em maio; a percepção é de que baixando a taxa de juros americana, provavelmente o SP500 vai deslançar. Comentou que os juros futuros começam a apontar pra cima, receio de a economia estar encolhendo. Quanto a Zona do Euro, informou que a inflação está na casa de 7% (sete percentual) apresentou gráfico comparativo estendido em 10 anos evidenciando o quanto a Europa está em uma situação diferente. Adiante, abordou sobre o PMI da China, acima de 50 (cinquenta) pontos, mostrando a força da indústria chinesa após reabertura pós lockdown. No que diz respeito ao cenário doméstico, temos a inflação em 4,18% (por cento) em 12 meses, começando a convergir para a meta do Banco Central. Já no ano apresenta 2,72% (percentual). E o mês de abril com 0,61% (por cento), um pouco abaixo do consenso. Seguidamente mostrou o PMI composto com uma abertura para o cenário doméstico acima dos cinquenta pontos. Apresentou, por meio de *slide*, gráfico extraído do *sítio* do Banco Central mostrando que a inflação chegou a 4,18% (quatro e dezoito por cento) em 12 meses e, a taxa de SELIC fechou com 13,75% (treze e setenta e cinco percentual). Repassou informação de reuniões que tiveram, comentando, que provavelmente a taxa SELIC não vai diminuir para o ano de 2023, o que é ruim numa ponta, pois a bolsa brasileira sofre, bem como as rendas variáveis. Contudo, a renda fixa fica mais fácil de manusear. Falou que segundo panorama do Banco Central, a taxa prevista é de 12,50% (doze e cinquenta por cento) até o final de 2023. Informou o dólar em R\$ 4,98 reais no fechamento de abril.

Índice Ibovespa fechou janeiro em 104.431,63 (cento e quatro mil e quatrocentos e trinta e um e sessenta e três pontos), comentou que tiveram ganho nessa renda variável. **Item II - Relatório da Carteira (abril/2023)**, em relação à análise da carteira de investimentos, o sr. Ramon apresentou que o Fundo Solidário Garantidor – FSG teve rentabilidade em abril de R\$ 63.379.485,70, puxado por Título Público que é marcado a mercado. Expressou que quando se soma as rentabilidades mês a mês a soma não necessariamente vai bater com o acumulado de R\$ 105.837.057,50 por conta do título público. Mas que a estratégia é cada vez mais diminuir esse percentual em renda variável durante 2023. Apresentou *slide* com os Gestores e os Administradores, sem grande variação para o mês de maio. Comentou que por ser o relatório de abril, na parte dos custodiantes ainda mostra um distribuidor grande referente à GRID Investimentos, mas que na presente semana realizaram a troca do custodiante para o Banco do Brasil. Disse que o processo de troca do custodiante passou não só pelo CIAR, mas pela Diretoria Jurídica, Diretoria Executiva e Conselho de Administração do Instituto. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, por seguimento a carteira segue sem muitas mudanças no FSG, quais sejam: 81,25% em Renda Fixa; 10,60% em Renda Variável; 5,02% em Investimento no Exterior; 0,93% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Seguidamente, expôs a composição atual da carteira do FSG, com 35,94% (trinta e cinco por cento) de Título Público; 12,87% (doze e oitenta e sete por cento) em CDI; 9,47% (nove e quarenta e sete por cento) do IBOVESPA, dentre outros. Observou que a liquidez não teve muita variação, apresentando 43,82% (quarenta e três e oitenta e dois por cento) alta e 43,22% (quarenta e três e vinte e dois por cento) muito alta, bem como abordou que o *Value at risk* – Var em R\$74 milhões se refere ao Fundo de Investimentos MS Genial Growth. Disse que em maio retiraram R\$10 milhões do Fundo de Investimento MS Genial Growth, mas falou que é o Fundo que mais sobe, porém mais volátil que temos. Comentou que a estratégia é ir tirando pouco a pouco desse fundo e ir para renda fixa brasileira ou procurar outro fundo menos volátil. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de abril no Fundo Solidário Garantidor, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado, bem como demonstrou as operações realizadas com o Fundo, Resgate, Aplicação e Benchmark: Resgate do FI BB IPCA III FI RF Prev. Crédito Privado de R\$ 19,1 milhões para aplicar no FI Itaú High Grade FIC RF Crédito Privado; e resgate do FI Bradesco MID Small Caps Fi Ações de R\$ 13,8 milhões para aplica-los no FI Bradesco Institucional IMA-B 5 FIC RF. Após, passou à análise da Carteira do Fundo Capitalizado - FC, disse que a rentabilidade em abril foi de R\$4.608.01,37 (quatro milhões e seiscentos e oito mil e dez reais e trinta e sete centavos), com acumulado de R\$ 18,7 milhões. Apresentou *slides* com os Gestores e os Administradores dos Fundos de Investimento, como também com os Distribuidores e Custodiantes. Abordou que segundo a Resolução CMN nº 4.963/2021, a análise por segmento encontra-se dentro dos limites estipulados quais sejam: 92,91% em Renda Fixa; 4,20% em Renda Variável; 2,89% em Investimento no Exterior; 0% em investimento imobiliário; 0% em Consignado. Expressou que a composição atual da carteira do FC em CDI, com 29,67% (vinte e nove e sessenta e sete por cento). Mostrou que a liquidez muito alta com 88,27% (oitenta e oito e vinte e sete percentual) e alta com 11,46% (onze e quarenta e seis por cento), e todos os fundos com o risco baixo. Apresentou o Var alto por causa do fundo de renda variável, o BB Seleção com R\$905.684,84 e sua volatilidade. Demonstrou as operações de gestão de investimentos realizadas no mês de abril no Fundo Capitalizado, em cumprimento às decisões do CIAR anteriores, comentando sobre a determinação e o que foi executado parcialmente, com Desconcentração de CDI (42%) para IDKA IPCA 2A / IMAB5 (14%) onde foi executado R\$ 41.700.000,00 com a realização de duas operações: Resgate do Fundo de Investimento BRB Capital FIC RF LP de R\$ 21,7 milhões para aplica-los no FI Caixa Brasil IMA-B 5 TP FI RF LP; e Resgate de do FI BB Perfil FIC Renda Fixa Ref. DI Prev LP de R\$ 20 milhões para aplica-los no FI BB IMA-B5 FIC RF Prev. LP. Comentou que houve rentabilidade, para o Fundo Administrativo, de aproximadamente treze mil reais; para o Fundo Financeiro, por volta de um milhão e setecentos e cinquenta e cinco reais; no Fundo Capitalizado está acima da meta em abril, com rentabilidade de 3,89% (três e oito e nove por cento), e rentabilidade nominal acumulada de aproximadamente R\$ 18,7 milhões e, no FSG tivemos a rentabilidade positiva acumulada de 2,89% (dois e oitenta e nove por cento), com rentabilidade nominal acumulada de cerca de 105 milhões. Falou que o conjunto da carteira gerida pelo lprev/DF apresenta posição bem abaixo dos percentuais por artigos por tipo de ativo e da Política de Investimentos, ou seja, o lprev/DF está cumprindo todos os percentuais. **III - Estratégias de Investimentos (junho/2023)**. Neste item, foram apresentadas as seguintes propostas: **Fundo Solidário Garantidor** - considerando a característica do fundo, foi sugerida a redução percentual em IBOV/IDIV/ para IRF-M1, realocação de R\$85 milhões; realocação do Fundo GENIAL MS GROWTH (VAR em 5%) R\$5 milhões para

IRF-M1. **Fundo Capitalizado** - sugeriu-se a desconcentração de CDI para Multimercados, realocação de R\$5 milhões (0,9%); desconcentração de CDI (34,31%) para IDKA-IPCA 2A / IMAB5 (26%), realocação de R\$20 milhões (3,78%); CDI/Alocação Dinâmica para Compra de Títulos Públicos na curva com vencimento até 2035 Realocação de R\$100 milhões (18,93%/FC). **Deliberação dos membros do Comitê:** Após discussão sobre o tema apresentado entre todos os membros, onde a sra. Raquel Galvão teceu comentários satisfatórios sobre o cenário e também sobre a atuação do Instituto, aprovando os mandatos sem ressalvas; seguidamente o sr. Lincoln desejou boas-vindas ao Diretor Thiago, perguntou se o sr. Ramon continuará na Diretoria, em resposta o sr. Ramon disse que permanecerá como assessor. Logo após, o sr. Lincoln agradeceu aos dados e análises apresentados pelo sr. Ramon e questionou no slide 31 sobre as estratégias do FC. Imediatamente o sr. Ramon esclareceu a questão da estratégia, como também o sr. Paulo Moita teceu comentários falando sobre os títulos públicos e renda fixa. O sr. Thiago fez breve apontamento sobre a questão. Seguidamente, o sr. Lincoln agradeceu a explanação e aprovou as propostas sugeridas. Após, a sra. Elisângela aprovou as mudanças propostas. Seguidamente, o sr. Fabrício expressou as boas-vindas ao diretor Thiago e disse ser favorável às estratégias propostas, destacando a proposta no FSG onde a ideia é reduzir o IBOV para renda fixa. Ressaltou que o FSG deve ser um fundo com menor liquidez, baixíssimo risco, pois deveria dar resultados positivos anualmente por se tratar de um horizonte de muito longo prazo. Diferente do FC, onde podemos ter um risco maior. **Item Gerais. IV - IV.I Informes Apresentação do Diretor de Investimentos.** O sr. Paulo Moita aproveitou a oportunidade para comunicar sobre a participação do Instituto em audiência junto à CLDF, como também relembrou aos membros do CIAR sobre a Audiência Pública do Iprev/DF que será realizada no dia 07 de junho às 15h no canal do YouTube. Seguidamente agradeceu a dedicação do servidor Ramon, pelo árduo e excelente trabalho como Diretor-Substituto. Após, deu as boas-vindas ao Diretor Thiago. **IV.II - Certificação Profissional - CP RPPS.** Ato contínuo, o sr. Thiago comentou que após conversa com a Diretora Sylvia Neves, da Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance* do Instituto se faz necessário expressar sobre a importância da certificação básica para os membros do CIAR. Disse que já possui a certificação avançada para dirigente e a avançada para investimentos. Após, a sra. Raquel, em complemento, informou que o CIAR possui quantitativo de exigência dos membros. Portanto, mesmo o prazo sendo até o final do ano para possuir a certificação, no caso dos membros do CIAR, precisamos da maioria certificada para renovação do CRP. Tenha-se presente, que o sr. Ramon, abordou, ainda, sobre o Processo SEI GDF nº 00413-00001745/2023-93 acerca do relatório de março/2023 disponível para assinatura e sobre o processo referente ao mês de abril/2023, onde cabe ao CIAR a produção e assinatura de Parecer. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 15 horas e 10 minutos. Eu, Marina Gomes da Silva Nunes, lavrei a presente ata, cujo documento foi lido, aprovado e assinado pelos membros do CIAR presentes à reunião e publicado no site do Iprev/DF.

Assinaturas:



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/06/2023, às 11:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 26/06/2023, às 17:09, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 26/06/2023, às 18:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 26/06/2023, às 18:10, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/06/2023, às 11:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **116005591** código CRC= **9E55D78A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):

Sítio - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)